

Editor—Carlos Maria Coelho

PRECIO — 30 CENTAVOS

Officinas de impressão—Rua da Atalaya, 111 e 113

224

EDEN TEATRO
Telefone N. 3800
HOJE - As 9h45 (21.45) findando a mais bela noite de um quarto de século.
O mais alegre e deslumbrante dos espectáculos.
A grande e variada revista
"Fruto Proibido"
original de Ascensão Barbosa e
Abreu e Sousa, com todas as suas
Novidades, Atracções e Surpresas.
O "compere", por António Gomes,
da Trindade. Vários números da sa-
sonada por Laura Costa, Elisa Simões,
Adelina Fernandes, Julia de Assunção,
Carmen Martins, Filomena Casado
e mais artistas da
Companhia OTELIO DE CARVALHO
LINDISSIMO GUARDA-ROUPA
de JAIME VALVERDE
Deslumbrantíssimos espectáculos.
O mais barato dos teatros
PREÇOS - Frases e camarotes,
3500 e 4000; Fautouls de orquestra,
1200 e 1000; Cadeiras, 700; Geral,
300 e Promenitor, 150.

São Carlos
- Telefone C. 3063 -
HOJE, às 9h12 (21.30 da noite)
AGRAVO UNANIME
Aplausos entusiásticos
A peça de Hermann Sudermann
As Fogueiras de São João
Magistral criação de Lucília Simões
Não há locação - Frases e Camarotes, 4500; 5000, 2000 e 1200; Fautouls, 900, e Varandas, 250.

se faz um apelo a todas as mães que entreguem os seus filhos a qualquer camarada de outras indústrias para os manter enquanto os pais lutam.
Por fim é aprovado do meio de grande entusiasmo por aclamação a continuação do movimento.

Belém

Na reunião dos operários corticeiros desta área constatou-se a mesma firmeza dos primeiros dias, estando dispostos a lutar até que as suas reivindicações sejam integralmente satisfeitas, encerrando-se a sessão com entusiásticas vivas à greve geral da classe e à Federação Marítima.
Tendo-se conhecido que um tal José Rafael, esboçador de rolinhas da Fabrica Perce-Eles, e que tem um fabrico de cortiça por sua conta, conseguiu meter duas carcaças de cortiça no seu fabrico guiadas pelos militares, facto este que originou uma natural revolta na classe corticeira desta área, e para que casos destes não se continuem a verificar, deve reunir hoje a classe, pelas 17 horas, para se ocupar deste assunto.

Póço do Bispo

Reuniu a classe para apreciar a resposta dos industriais, verificando a forma indigna como estes senhores se estão conduzindo, porquanto, para não fugirem aos seus devedores de todos os tempos, vem novamente pôr à prova o seu carácter, pois que ofereceram o conteúdo do ofício de 26 de Abril p. p., que a classe já conhece.

Resoluiu a classe, em face de semelhante proceder, responder com altivez com o prosseguimento da greve e só retornar o trabalho quando a Federação o determinar.
Deliberou mais aprovar uma proposta do teor seguinte:
1.º. Protestar energicamente contra a oferta de mais horas de trabalho e o aumento de 10%; 2.º. Manter a luta até que as nos seja feita justiça; 3.º. Agirem com a acção que a força das circunstâncias o permitirem; 4.º. Fazer votos para que todos os corticeiros saibam corresponder à acção que o nosso movimento requerer; 5.º. Considerar nossos inimigos todos os encarregados das semanas que não abandonaram o trabalho, nossos inimigos e "marrelhos".
A classe tomou conhecimento do acto dos industriais Baido, Rodrigues & C.ª, que andaram na estação dos Olivais descarregando uns vagões de cortiça. São interessantes estas criações. E para que aprendam.

A classe, ao encerrar a sessão, levantou entusiásticas vivas à greve, à Federação, C. G. T. e A Batalha.

Póvoa de Santa Iria

Repudiou a classe daqui a ridícula oferta dos industriais pelo que de infâmica contém, mostrando mais uma vez que semelhantes criaturas são uma aberração da natureza, pois que na sua oferta antevê-se o instinto de feras dispostas a sugar todo o nosso sangue.

A classe local está indignada por tal facto, resolvendo não retornar o trabalho enquanto a Federação não o resolver, fazendo com energia valer os seus direitos que de resto são os da nossa classe inteira.

Viva a greve! Viva a Federação Corruccial! Viva a C. G. T. e A Batalha.

São Tiago de Cacém

SÃO TIAGO DE CACÉM, 10. - Os operários corticeiros, reunidos em assembleia geral, resolveram manter-se na mesma atitude até à completa vitória das suas reivindicações.

O sindicato está em sessão permanente e aguarda as deliberações da Federação.

Seixal

Os operários corticeiros, reunidos em assembleia geral às 10 horas de ontem para apreciar a resposta dos industriais, protestaram energicamente contra a oferta feita, conservando-se na mesma atitude do primeiro dia, sendo resolvido o seguinte:
1.º. Repudiar energicamente a proposta dos industriais; 2.º. Manter a luta quanto tempo for necessário até que justiça nos seja feita; 3.º. Agirem com a acção que for precisa para o movimento; 4.º. Não ter atenção com boatos e só retornar o trabalho quando o comité o indicar.

Silves

SILVES, 12. - Continua com entusiasmo a greve dos operários corticeiros desta localidade.

Entendem os empregados que não são assalariados, porque continuam a trabalhar, arrastando assim os seus companheiros de infortúnio.

TEATRO NACIONAL

HOJE

em 7.ª recita de assinatura, a primeira representação da peça

original do jornalista NORBERTO DE ARAUJO, intitulada

DENTRO DO CASTIGO

Ester Leão, Ilda Stichini, Rafael Marques e Ribeiro Lopes, interpretam os principais papéis

NOTA DO COMITÉ

Camaradas: - A resposta que os industriais deram a nossa reclamação fez vibrar de indignação toda a classe corticeira. E' que, quando uma resolução é filha do espírito de malvezes ou nasce de criaturas que tem em pouca conta a sua dignidade moral, traz sempre como consequência a natural revolta da parte que é atingida.

Nunca, em tempo algum, a nossa organização, em todos os tranques da sua existência, se com quem for que tenha que tratar, deu o dito por não dito.

Temos por norma manter com lealdade coerência os compromissos que tomamos; por isso revolta-nos causados n'as suas, quando alguém falte miseravelmente aquilo que prometeu. Foi o que sucedeu agora com os industriais corticeiros. Em 26 de Abril, comunicaram dar-nos 10% com a condição de trabalharmos mais horas quando necessitassem. Repetida esta proposta, foi-nos oferecido novamente, em 6 de Maio, fazendo uma atenção ao ofício anterior, isto é, pondo de parte a pretensão de trabalharmos mais horas, mantendo, porém, os 10%. Não aceitámos esta oferta por a considerarmos irrisória perante o crescimento pavoroso da carestia da vida, registando, todavia, uma vitória moral resultante da desistência dos industriais de trabalharmos horas a mais quando eles quizessem, pagas proporcionalmente às do horário normal.

Reúnem novamente os industriais e resolveram manter em absoluto o exposto no seu ofício de 26 p. p.

Por isto se conclui que há um certo número de industriais que parece estarem empilhados em derrubar, de facto, a Seção de Cortiças, visto que moralmente já lhe tem vibrado fortes navalhadas como sucedeu agora.

Que a classe viva nestes factos de que este moral são alguns dos industriais que pontificam na Seção de Cortiça, e que isso lhe sirva de incitamento a proseguir na luta sem desfalcamientos até que este comité o determine em contrário.

Viva a Organização Operária

Viva a greve corticeira!

Uma saudação da U. S. O. de Lisboa

A U. S. O., na sua reunião de 10 do corrente, aprovou uma saudação à classe dos corticeiros, em greve, fazendo votos pela consecução das suas reivindicações e convidando todo o proletariado de Lisboa a prestar-lhe a sua solidariedade moral e material, quando se torne necessária.

Transportes Urbanos

NOTA OFICIOSA

Continua no mesmo pé o movimento contra o aumento das multas, constante deste Comité ter-se modificado um pouco o aspecto do conflito.
Por comunicação directa do Porto, sabemos que as classes de viação dali, assim como as de Braga, Viana e outras localidades do Norte não aceitaram a plataforma das Associações Comerciais, Industriais e Automóvel Club, mantendo-se firmes, solidárias e entusiasmadas na luta contra o aumento vexatório das multas.

Tem este Comité conhecimento, de que alguns automobilistas sportmans, sócios do Automóvel Club, pretendem sair com os seus carros por lhes satisfazer a plataforma em questão.

Não podem as classes assalariadas competir com a bolsa dos srs. automobilistas sportmans, motivo porque não aceitaram a plataforma e se devem manter com firmeza, procurando, cada vez mais, estreitar a solidariedade entre si, tanto mais que neste momento mais precisa é.

Este Comité comunica que nada houve, nem há, de comum neste movimento, entre as classes de viação urbana e os automobilistas sportmans, e que pelo facto destes srs pretendem sair com os seus carros, em nada pode modificar a marcha do conflito.

Este Comité transmite ter sido procurado pela União dos Sindicatos Operários que se propoz, juntamente com a Confederação Geral do Trabalho, realizar "demarches" para a solução do conflito.

Exorta, pois, este Comité, as classes que representa a manterem-se no seu posto, sem defecções, até final solução.

A convite da Comissão de "Demarches" devem as classes reunir-se nas suas sedes, conforme as convocações publicadas.

Devem todos os camaradas que leem esta nota oficiosa, darem-na a conhecer a todos os interessados. - O Comité Central Misto das Classes de Viação.

União dos Sindicatos Operários

A convite da U. S. O., reuniram ontem, as direcções das Associações de Classe de Lisboa, para apreciar a greve dos transportes urbanos, cuja solução se faz sentir nas restantes classes pela falta de materiais, etc.

Foi presente uma proposta para que a comissão administrativa da U. S. O. reunisse imediatamente com as classes interessadas para se estudar a forma como as associações de classe de Lisboa deviam intervir.

Reuniu a comissão administrativa da U. S. O. com os delegados das classes

firmes e dispostos a todos os sacrifícios. A despeito das Cruzes Pretas, Azuis e Brancas e dos Bombeiros Voluntários deixarem de transportar doentes para passarem a conduzir sadíffaveis e bagagens para a estação de São Bento - uma auréola de vitória vai nimbando a frente das classes em luta... para exemplo.

Resoluiu aconselhar as restantes classes a reinirem e a interessarem-se com a marcha desta diligência.

Seção Profissional dos Pedreiros

Por incumbência da reunião magna da classe anteriormente realizada, uma comissão procurou ontem o ministro do Interior, para lhe expor a situação da classe em virtude da falta de trabalho originada pela greve de transportes urbanos.

Da exposição que a comissão apresentou e do resultado desta "demarche" será dado conhecimento à classe, numa assembleia geral que se realiza hoje, pelas 21 horas.

A comissão e a direcção, no intuito de esclarecer convenientemente todos os camaradas que se encontram no in-labor forçado, convidou-os a comparecer nesta sessão, porque nela se resolverá o caminho a seguir.

Conselho de Seções do S. U. da C. Civil

Reúne hoje, pelas 20 horas, este organismo, para tratar da falta de material nas obras devido à greve dos transportes urbanos e para se resolver o caminho a seguir.

A esta reunião assistem os delegados da Comissão de "demarches" da Seção Profissional dos Pedreiros.

A Greve de Transportes

A's classes de viação

Convidam-se a reunir hoje, dia 14, pelas 14 horas, os "cocheiros" na rua de São Boaventura, 57; os "chauffeurs", no Largo de São Domingos, 11-2.º J., e os "condutores de carros" na Calçada do Combro, 38-A; sedes das respectivas associações de classe.

A Comissão de Demarches

NO PORTO

Escrevem os generos no mercado

PORTO, 13. - O progresso retrogrado... E' que tem observado, verdadeiramente maravilhosos, caminhões e camionetes puxados a bois. Cumpram-se o que se previu antes da ordem da mobilização.

Os grevistas militarizados das viaturas encarregam-se de favorecer os grevistas dos transportes urbanos. Mas se por um lado os beneficiam com a sua involuntária sabotagem, pelo outro lado desferem os proprietários dos veículos. No fim, as autoridades entregam as carruagens avariadas para que os seus donos as mandem consertar.

A fim de que os seus animais não sofram tratos de polé, como as carruagens e os autos, diferentes lavadores tem-se recusado a entregar o gado mobilizado. Para reprimenda, seguiu-se o divórcio encarceramento. As vítimas, num gesto de altivez, declaram preferir a prisão, a cumprir as violentas determinações das autoridades militares. E' a cultura da desobediência ao Estado, é a falência do arcaico respeito aos poderes constituídos, baseados na arbitrariedade. E esta acção insurgente, ao mesmo tempo que tem emocionado os grevistas, tem desenvolvido o espírito imitativo de novos actos de resistência.

Os comunicados oficiais impertinentemente burocráticos há pessoal militar suficientemente habilitado para guiar carruagens e outros meios de condução. E' questão de o requisitar às vias competentes. Mas como gato escaldado de água fria tem medo, os respectivos proprietários desprezam tal gentileza benesses.

Nesta ordem de ideias insurgentes, seguem os lavadores e outras classes da lavoura. A' medida que a impressão militarista de ocupação vai crescendo com a contigüa, interna e externa mobilização de pragas de todas as armas do exército, o preço dos generos vai subindo escandalosamente, assim como os artigos essenciais à vida vão desaparecendo. O leite, as hortaliças, o petróleo, a lenha e o carvão vão "aderindo" ao movimento, não ocorrendo aos mercados.

Queixam-se de que este pouco vergonha, atizada pelos governantes, apressa a revolução e a guerra civil. E' que as classes dos chauffeurs, cocheiros e carroceiros vão se pronunciando pela organização operária e pela sua adesão, em princípio, aos organismos centrais, locais e nacionais.

Mas a maré encher incitados pelo movimento dos transportes urbanos, até os próprios industriais pensam numa acção de rebelião contra as pesadas contribuições. E' possível que a indústria de onivertores seja a primeira a vir à ligeira. Os roubados vão se, pouco a pouco, rebelando contra a desenfreada ladrocinha.

"Le monde marche..." para a grande convulsão social. Para ela preparam-se as colectividades proletárias, as quais proseguem no seu pronunciamento a favor dos grevistas. Estes conservam-se

Marítimos da Foz do Douro

PORTO, 12. - Como já temos noticiado, encontram-se em greve os marítimos da Foz de Douro, devido a um decreto do ministério da marinha, ferido pela corporação de pilotos, pelo qual são cerceadas regalias aos lamaijeiros.

Já foi a Lisboa uma comissão entender-se com o ministro da marinha, que prometeu em breves dias introduzir um aditamento ao decreto em que se fazia justiça aos lamaijeiros.

Já são passados 12 dias e o referido ministro ainda não fez para solucionar o conflito, encontrando-se a classe em greve, na disposição de re-tornar o trabalho quando o ministro lhe reconheça a justiça da sua causa.

EM FARO

Operários da Construção Civil

FARO, 12. - Declararam-se em greve todos os operários que aqui trabalham nas obras do sr. Fialho, o rei dos Algarves.

Os grevistas são em número de mil, aproximadamente.

Foram estas as causas do conflito. "Devido à excessiva carestia da vida, várias vezes uma comissão de operários procurou o sr. Fialho para lhe formular uma justa reclamação de aumento de salário, recusando-se ele a receber a comissão. Este, em face da sua recusa, aproveitou a ocasião em que ele foi à obra para lhe apresentar a reclamação. O famoso potencialdo algarvio barafustou maledramente acabando por chamar o encarregado ordenando-lhe que despedisse a comissão ou encerrasse as obras. O encarregado não deu execução a nenhuma dessas ordens e as obras proseguiram.

Ultimamente foi dada ordem para despedir alguns elementos que tinham feito parte da comissão, dentre os quais Joaquim Barroso e Manuel Fouceira.

Em virtude disso o pessoal solidárioizou-se com os despedidos, tendo abandonado o trabalho.

Tem-se realizado várias "demarches" com um alter ego do sr. Fialho, um impertinente, grosseiríssimo e maledramatizado D. António que replicou que os despedimentos se mantinham e que as reclamações de aumento de salário não seriam atendidas. Em face disso o pessoal resolveu manter-se na mesma atitude de protesto.

Os grevistas resolveram apelar para a solidariedade da C. G. T. e da C. G. T. e apelar para todos os sindicatos afins de que nenhum operário venha para aqui trabalhar enquanto o conflito não for solucionado.

ARISTOCRACIA A PREÇO

ROMA, 13. - 2.000 aristocratas italianos vivem-se privados de gozar dos seus títulos em virtude do decreto de Mussolini sobre este assunto. Por ele são também abolidos todos os títulos pontifícios desde 1870, podendo ser readquiridos mediante o pagamento das seguintes taxas: Duque, 17.000 liras; Marquês, 50.000 liras; Conde, 40.000 liras e Barão, 30.000 liras.

OS MISTÉRIOS DO POVO

N.º 146

no quarto onde me esperava Elwig: eu desejava tirar algum dinheiro de um cofre onde se achavam também muitas joias gaulesas, herança de minha mãe...

—Se o cofre estava aberto, exclamei eu, pensando na selvagem cobiça da irmã do grande rei Netoweg, Elwig talvez quizesse, como verdadeira filha de raça saiteadora apoderar-se de algum objecto precioso.

—Assim foi, Scanvoch; no momento em que eu entrava naquele quarto, a mulher franca tinha na mão um colar de ouro de um trabalho precioso, e que contemplava avidamente. A' minha vista, deixou cair o colar no chão; depois, cruzando os braços no peito, contemplou-me ao principio em silêncio com ar feizo; o seu pálido rosto corara de vergonha ou de raiva; em seguida, encarando-me com olhar sinistro, pronunciou o meu nome; julguei que me perguntava se era Vitoria, e fiz-lhe um aceno de cabeça afirmativo, dizendo-lhe: «Sim, sou Vitoria». Apenas pronunciei estas palavras, quando Elwig caiu aos meus pés; a sua fronte quasi lhe tocava no chão como se humildemente implorasse a minha protecção... Sem dúvida que aquela mulher se aproveitou deste momento para puchar da faca sem ser vista por mim, porque eu curvava-me para a erguer, quando ela se levantou com os olhos scintillantes de ferocidade, atirando-me um golpe, e repetindo com voz odienta: **Vitoria! Vitoria!**

A estas palavras de sua mãe ainda que o perigo já tivesse passado, Vitorino estremeceu, aproximando-se da minha colação, e pegando-lhe na mão ferida beijou-a com devotada ternura.

—Vendo a face de Elwig erguida sobre mim, acrescentou Vitoria, o meu primeiro movimento foi apagar o golpe e procurar agarrar a folha, exclamando: «A mim Roberto!» Este ao ruído da luta, saiu do quarto próximo, e viu-me às mãos com Elwig. O meu sangue corria... Roberto julgou-me perigosamente ferida; desembainhou a espada, apoderou-se de Elwig, e matou-a antes que eu podesse opor-me a

—irmão, o meu coração está alegre... —Mas quem lhe fez essa ferida? —A mulher franca que Ellen e Sampo acompanharam a minha casa...

—Elwig! exclamei eu cheio de horror! Oh! amaldiçoada!... ela mostrou-se digna da sua raça!... —Scanvoch! disse-me Vitoria com ar grave, não se devem amaldiçoar os mortos...; aquela a quem tu chamas Elwig já não existe...

—Minha mãe, replicou Vitorino com uma ansiedade em aumento, minha querida mãe, certifica-nos que essa ferida é ligeira? —Olha meu filho.

E desenrolou a ligadura com que envolvia a mão direita.

—Bem vez, acrescentou ella, que apenas cortei em dois sitios a palma da mão, querendo desarmar essa mulher...

Com effeito, as feridas da minha colação não ofereciam nenhuma gravidade.

—Elwig armada! disse eu procurando coordenar as minhas recordações de véspera. Onde foi ella buscar uma arma? Quando não seja que ontem houvesse apanhado a sua faca na praia, e a escondesse debaixo do vestido.

—Mas, essa mulher em que momento quiz feri-la? Minha mãe estava sósinha com ella?

—Eu pedi a Scanvoch que mandasse acompanhar Elwig a minha casa, a hora do meio dia, com a idea de poder ser prestável a semelhante mulher. Ellen e Sampo acompanharam-na... Eu conversava com Roberto, chefe da nossa reserva; falávamos das disposições que tomaríamos para defender o acampamento e a cidade no caso que fosse derrotado o nosso exercito. Mandaram entrar Elwig num quarto próximo, e a mulher e a cunhada de Scanvoch deixaram sósinha a estrangeira, enquanto eu mandava buscar um intérprete para me fazer comprehender ella. Roberto, logo que terminou a nossa conversação, pediu-me socorros para a viúva de um soldado; entrei

JUVENTUDES SINDICALISTAS

Federação. - Comité. - Reúne hoje, pelas 21 horas, com a comparência de todos os componentes.

Comissão pró-2.º Congresso. - Reúne hoje, pelas 20 horas.

"Despertar". - A administração pede aos núcleos e agentes a resposta urgente a uma circular que foi enviada.

Núcleo de Lisboa. - Em cumprimento das resoluções da última assembleia, deve comparecer sábado, Anibal Berges, para prestar contas dos documentos da festa pró-"Despertar" que ainda tem em seu poder.

Seção Mista do Beato e Olivais. - Para a reunião de immediata resolução, reúne hoje às 20 horas, a comissão executiva.

SECÇÃO TELEGRAFICA

C. G. T. Federação Rural. - Recebemos vossos officio e cheque.

U. S. O. do Porto. - Já devéis ter recebido os selos requisitados.

Federações

MOBILIARIA

Sindicato do Porto. - Ainda não recebemos o vale e recibo a que se refere v.º officio n.º 257, de 3.º. Digam se enviaram.

Delegação Federal. - Aguardamos resposta ao nosso officio n.º 574.

Associação de Faro. - Informem sobre a vida do Sindicato.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Aos sindicatos aderentes. - Lembremos que o serviço anormal dos correios contribui para atrasar na correspondência, ou envio de expediente.

Associação de Extremoz. - Para a nomeação de delegado aguardem a próxima reunião.

Alfredo Lopes. - A resposta ao primeiro officio foi a 10. Não é necessário ir à localidade a que lazeis referência. Todos bem.

João Miranda. - Segundo o teu pedido o dinheiro foi para Beja. Se não houver atraso devia ser entregue no dia 10.

C. G. T.

Secretariado Nacional de Assistência Jurídica e Solidarieidade

Ontem, uma comissão dimanada deste organismo, representando a Seção Jurídica, tratou de compilar elementos para a emissão de selos para questões sociais.

Também a mesma comissão esteve no governo civil a tratar com o director da Segurança do Estado e Governador Civil sobre a incomunicabilidade do operário fabricante de calçado José Soares, que se encontra numa terrível situação há mais de 15 dias, e nem uma nem outra destas entidades o tem preso à sua ordem, dizendo que o está a ordem do comandante da policia, com quem fizemos altas diligências de nos visitar, mas não sendo possível em consequência de não receber pessoa nenhuma.

Política francesa

PARIS, 13. - Como sucessores de Poincaré na chefia do futuro governo apontam-se os nomes de Briand e Herriot.

Maniferações de calçado

Reúne hoje, pelas 21 horas, em assembleia magna a classe dos operários fabricantes de calçado, a fim de apreciar a resposta de alguns industriais sobre a nova tabela.

Mais uma vez se faz sentir aos operários das casas que ainda não nomearam delegados a necessidade de o fazerem, quanto antes, para não difficilarem os trabalhos da comissão.

Suplemento semanal

AVULSO 50 CENTAVOS

Cobrança pelo correio...

Metrople, Ilhas e Espanha...

3 meses...

Colónias portuguesas...

Estrangeiro, ano...

2200

5400

18000

20 pesos

5 dólares

80 francos

Classes que reclamam

Operários alfaiates

Realizou-se ontem a assembleia geral para apreciar as demarches effectuadas pela comissão de melhoramentos com a Seção dos Industriais de Alfaiataria. Antes da ordem foi verberada a exorbitância das contribuições que incidem agora sobre os operários a obras, ficando aprovado por unanimidade que a comissão de melhoramentos trate do assunto junto dos respectivos industriais.

O secretario da comissão de melhoramentos expoz largamente o facto de cada patrão se entendesse com o seu pessoal, o que era a insistência não só deste sindicato, mas o da própria seção dos industriais de alfaiataria, tendo conseguido que a comissão dos industriais envide os seus melhores esforços para conseguir uma reunião do patrão.

Tomou-se conhecimento da vitória que os operários alfaiates do Porto acabam de conquistar realizando-se na proxima semana a assembleia para apreciar as conclusões a que chegaram os industriais. Foi feita a apologeta de todos procurarem em "A Batalha", as consequentes convocações...

Manipuladores de pão

A comissão de "demarches" effectuou varias diligências junto do governador civil e ministro da Agricultura para se resolverem as reclamações nada se tendo conseguido.

As comissões administrativa e de "demarches" resolveram pôr a classe de sobreaviso da a teimosia dos industriais.

Operários do Município

A Comissão de Melhoramentos convidou todo o pessoal de Limpeza e Sanidade a reunir hoje, pelas 14 horas, na sede do Sindicato, a fim de tomarem conhecimento das "demarches" effectuadas junto da vereação e resolver o caminho a seguir. E' necessária a comparência de todos os camaradas afins de não

A BATALHA

EM COIMBRA

Os empregados no comércio

Istão deixando perder todas as regalias

COIMBRA, 11. — Vamos hoje mais uma vez ocupar-nos do descanso semanal e horário de trabalho, no respeitante aos empregados, no comércio — as duas regalias que pouco a pouco vão sendo despojadas, e que no entanto bastantes trabalhadores, e, exactamente por isso é que os referimos — a essas duas regalias abusivamente despojados pelo patronato, não podemos deixar de censurar asperamente a conduta do Ateu Comercial (o sindicato dos empregados no comércio de Coimbra), que esquecendo a lamentavelmente do seu dever, em lutar por todas as formas e meios ao seu alcance para a conservação dessas justas regalias, se entretém com coisas de menos importância, não falando nas que até são prejudiciais à classe e à humanidade.

Bem sabemos que esta classe não tem aquele espírito reivindicatório e revolucionário que seria necessário para se defender da ignóbil exploração de que é vítima.

A sua vida, amarrada ao balcão traficante e corruptor — esteios fortes da sociedade capitalista e opressora — não é desenvolvida livremente. No entanto, desde que a sua frente estão alguns elementos de valor, e que já conseguiram vencer uma vez os reacionários que pretendiam desviar o sindicato da sua rota sindicalista, a eles compete dar à mesma classe uma orientação que a torne forte e consciente, e essa orientação não pode ser outra: a defesa intransigente das regalias da classe, lutando ainda porque outras de alcance mais vasto e um futuro, próximo lhe deem mais pão e liberdade.

Em Coimbra, de há muito que os comerciantes — alguns — ao domingo abrem as portas dos seus estabelecimentos, mantendo-os abertos até as primeiras horas da tarde.

Outros, e em especial na chamada zona «fora de portas» é durante todo o dia, vendendo-se os empregados dentro do balcão aviando os fregueses. Isto dá-se com o descanso semanal, não sabendo nós como tal seja consentido pelo sindicato dos empregados no comércio, que mista uma vez mostra abandonar a regalia que foi o seu primeiro passo de emancipação.

Claro está, que para ser mais completo o espinhamento da classe, o horário de trabalho também devia sofrer o ataque por parte do patronato, e assim, de facto, essa regalia desaparece vertiginosamente, havendo estabelecimentos abertos das 8 às 21,30 horas, o que nos vem dizer claramente que os empregados no comércio estão actualmente trabalhando 12 horas.

Ora isto é simplesmente um abuso por parte do patronato que não respeita as leis em que se escudam para exercer o seu eterno legalizado e dizem respeito — acontecendo que por parte dos empregados no comércio é um desejo enorme — se não cobardia em não reclamarem o cumprimento das regalias conquistadas. — C.

Vila Viçosa

Uma sessão importante

VILA VIÇOSA, 8. — Realizou-se com bastante concorrência uma formalizada sessão para comemorar o 1.º de Maio, presidida por António Augusto Ferreira, secretário por José Vicente Raio e Domingos do Carmo Neves.

O presidente, ao abrir a sessão explicou o significado do 1.º de Maio, afirmando ser um dia de revolta contra todas as tiranias.

Fez uso da palavra Manuel Joaquim Vinagre e Domingos do Carmo Neves, que pronunciaram interessantes discursos de propaganda revolucionária.

No final foi apresentada uma moção sobre a amnistia dos presos sociais, e aprovada por unanimidade.

Silves

O serviço médico — Propaganda religiosa

SILVES, 11. — Silves, sendo uma cidade populosa e industrial devia ter um serviço clínico regularizado, mas não acontece, como sobejas vezes já demonstramos.

Como referimos, os médicos desta cidade tem praticado grandes desmaturidades, sem que disso lhes resulte o menor incidente desagradável. Entendem os médicos que há de ir para Lisboa divertirem-se deixando a cidade abandonada.

Há dias morreu no hospital, um homem, sem ter à cabeça, tratando-o, um único médico. Morreu, no mais triste dos abandonos. E não há maneira de se pôr termo a estas barbaridades.

As crianças continuam sendo embeateadas nas igrejas pelos padres e pe-

lizes «beatas». Aos pais cumpre olhar por este estado de coisas não deixando que as crianças sejam embruteadas e aprender coisas que além de serem míticas em que são os obscuros acreditados, constituem para a complexa e delicadíssima cerebração infantil uma tortura e uma deformação.

Monção

Uma vingança mesquinha

MONÇÃO, 10. — As perseguições na fábrica de serragem Alto Minho Ltd.ª são continuas.

Há dias, num sábado, um dos operários da fábrica, que já tinha cinco dias de semana ganhos, pediu ao patrão para lhe fornecer uma arboia de farinha, visto ter-se acabado o pão em sua casa, para sustentar os seus filhos. O patrão respondeu que a semana se acabava todos os sábados à noite, negando-lhe portanto a farinha.

Esse patrão-argiota não se compadeceu da miséria do operário nem da fome que passavam sua mulher e filhos. Mas não admira que o veredugo assim procedesse. Foi uma vingança contra aquele operário por ter a coragem de ser um dos grevistas na fábrica quando há tempos se declarou ali um movimento reivindicatório, movimento este que se perdeu em virtude da traição de dois indivíduos conhecidos pelos «Mochos».

Os trabalhadores naquela fábrica são infamemente explorados. Trabalham 10 e 12 horas por dia, com um salário miserável. Assim, há 4 ou 5 operários deste concelho que ganham 7000. Os restantes, uns 60, são todos menores, à excepção de dois ou três da Póvoa de Varzim.

Esses menores, a quem é exigido o trabalho dos adultos, tem o miserável salário de 1550 e 1600.

Esses menores, a quem é exigido o trabalho dos adultos, tem o miserável salário de 1550 e 1600.

Esses menores, a quem é exigido o trabalho dos adultos, tem o miserável salário de 1550 e 1600.

Esses menores, a quem é exigido o trabalho dos adultos, tem o miserável salário de 1550 e 1600.

Esses menores, a quem é exigido o trabalho dos adultos, tem o miserável salário de 1550 e 1600.

Esses menores, a quem é exigido o trabalho dos adultos, tem o miserável salário de 1550 e 1600.

THEATROS & CINEMAS

Coliseu dos Recreios

A ópera de Verdi «Rigoletto»

Não queremos de ânimo leve dizer que a empresa do Coliseu dos Recreios teria feito mal em incluir entre as óperas que a companhia de ópereta anunciou levar à cena, o «Rigoletto».

A formosa partitura de Verdi é das mais conhecidas do público e tem sido principalmente como pretexto para apresentar artistas de certa nomeada e neste particular, andáramos mal, se não frizássemos a acção educativa que aquela casa de espectáculos tem tido desde que António Santos dela tomou conta e que tem sido continuada pela actual empresa.

O «Rigoletto», só deve ser cantado, assim o entendemos, por óptimos cantores. Pelo confronto que é natural fazer-se e pelas exigências que a sua interpretação vocal pede, a ópera predilecta de Verdi, cátrá em desgraçado posto em scena noutras condições. Necessita nada menos de três vozes e bem conduzidas que são tenor, soprano ligeiro e barítono.

Uma só destas vozes que falhe arrasta irremediavelmente para um fracasso o restante conjunto, sabido como está que qualquer delas se acha intimamente ligada às outras.

E claro que estas considerações podem e devem ser feitas, quando o «Rigoletto» é exibido no palco duma scena lirica de primeira categoria. Queremos interpretação excelente nesta época em que o câmbio está da maneira que está, e exige duma empresa popular que explore espectáculos muito diferentes, ou é refinada parvoíce, ou cheira a prosa de conhecimentos que pretendem alardear indivíduos que em matéria de arte musical só conhecem o ritmo do pontapé nos campos de futebol.

Isto é tam certo, que as suas manifestações de desgosto se exteriorizam em geral pedestramental.

Pois foram dois ou três desses entendedores que patearam o «Rigoletto» como espectadores duma geral, que custa três escudos e cinquenta centavos...

Reclames

E' esta noite que, em 7.ª recita de assustar, coincidindo com a recita da moda, se efectua no Teatro Nacional a 1.ª representação do original de Norberto de Araújo, intitulado «Dentro do Castigo», peça que tantas atenções tem atraído. Os principais papéis estão a cargo de Ester Leão, Tida Stchini, Rafael Marques e Ribeiro Lopes.

— Hoje repete-se a revista «A Terra de Carmem», subindo amanhã à scen em dois espectáculos, em «matinées» às 14,45 e à noite às 21,15, representando-se.

— Hoje repete-se a revista «A Terra de Carmem», subindo amanhã à scen em dois espectáculos, em «matinées» às 14,45 e à noite às 21,15, representando-se.

— Hoje repete-se a revista «A Terra de Carmem», subindo amanhã à scen em dois espectáculos, em «matinées» às 14,45 e à noite às 21,15, representando-se.

— Hoje repete-se a revista «A Terra de Carmem», subindo amanhã à scen em dois espectáculos, em «matinées» às 14,45 e à noite às 21,15, representando-se.

— Hoje repete-se a revista «A Terra de Carmem», subindo amanhã à scen em dois espectáculos, em «matinées» às 14,45 e à noite às 21,15, representando-se.

— Hoje repete-se a revista «A Terra de Carmem», subindo amanhã à scen em dois espectáculos, em «matinées» às 14,45 e à noite às 21,15, representando-se.

— Hoje repete-se a revista «A Terra de Carmem», subindo amanhã à scen em dois espectáculos, em «matinées» às 14,45 e à noite às 21,15, representando-se.

— Hoje repete-se a revista «A Terra de Carmem», subindo amanhã à scen em dois espectáculos, em «matinées» às 14,45 e à noite às 21,15, representando-se.

— Hoje repete-se a revista «A Terra de Carmem», subindo amanhã à scen em dois espectáculos, em «matinées» às 14,45 e à noite às 21,15, representando-se.

— Hoje repete-se a revista «A Terra de Carmem», subindo amanhã à scen em dois espectáculos, em «matinées» às 14,45 e à noite às 21,15, representando-se.

— Hoje repete-se a revista «A Terra de Carmem», subindo amanhã à scen em dois espectáculos, em «matinées» às 14,45 e à noite às 21,15, representando-se.

— Hoje repete-se a revista «A Terra de Carmem», subindo amanhã à scen em dois espectáculos, em «matinées» às 14,45 e à noite às 21,15, representando-se.

— Hoje repete-se a revista «A Terra de Carmem», subindo amanhã à scen em dois espectáculos, em «matinées» às 14,45 e à noite às 21,15, representando-se.

— Hoje repete-se a revista «A Terra de Carmem», subindo amanhã à scen em dois espectáculos, em «matinées» às 14,45 e à noite às 21,15, representando-se.

— Hoje repete-se a revista «A Terra de Carmem», subindo amanhã à scen em dois espectáculos, em «matinées» às 14,45 e à noite às 21,15, representando-se.

— Hoje repete-se a revista «A Terra de Carmem», subindo amanhã à scen em dois espectáculos, em «matinées» às 14,45 e à noite às 21,15, representando-se.

— Hoje repete-se a revista «A Terra de Carmem», subindo amanhã à scen em dois espectáculos, em «matinées» às 14,45 e à noite às 21,15, representando-se.

— Hoje repete-se a revista «A Terra de Carmem», subindo amanhã à scen em dois espectáculos, em «matinées» às 14,45 e à noite às 21,15, representando-se.

— Hoje repete-se a revista «A Terra de Carmem», subindo amanhã à scen em dois espectáculos, em «matinées» às 14,45 e à noite às 21,15, representando-se.

— Hoje repete-se a revista «A Terra de Carmem», subindo amanhã à scen em dois espectáculos, em «matinées» às 14,45 e à noite às 21,15, representando-se.

— Hoje repete-se a revista «A Terra de Carmem», subindo amanhã à scen em dois espectáculos, em «matinées» às 14,45 e à noite às 21,15, representando-se.

— Hoje repete-se a revista «A Terra de Carmem», subindo amanhã à scen em dois espectáculos, em «matinées» às 14,45 e à noite às 21,15, representando-se.

— Hoje repete-se a revista «A Terra de Carmem», subindo amanhã à scen em dois espectáculos, em «matinées» às 14,45 e à noite às 21,15, representando-se.

— Hoje repete-se a revista «A Terra de Carmem», subindo amanhã à scen em dois espectáculos, em «matinées» às 14,45 e à noite às 21,15, representando-se.

— Hoje repete-se a revista «A Terra de Carmem», subindo amanhã à scen em dois espectáculos, em «matinées» às 14,45 e à noite às 21,15, representando-se.

— Hoje repete-se a revista «A Terra de Carmem», subindo amanhã à scen em dois espectáculos, em «matinées» às 14,45 e à noite às 21,15, representando-se.

— Hoje repete-se a revista «A Terra de Carmem», subindo amanhã à scen em dois espectáculos, em «matinées» às 14,45 e à noite às 21,15, representando-se.

mos até, depois do incidente aliás ligeiramente ridículo, natural seria que não cantasse como conseguiu fazê-lo em todo o terceiro acto que não é para gracas.

O tenor Neglio fez o que pode fazer um artista que enveredou pelo caminho da ópereta e que se sugelou a fazer um papel em que Caruso, teve tantas noites de glória.

Na verdade só o barítono Foggi esteve à vontade, tendo sido um Rigoletto apreciável e até inovador porque cantou a ária da vingança no terceiro acto iniciando o num andamento pouco ouvido.

Conclusão: A representação do «Rigoletto» representa mais um esforço da empresa do Coliseu, no que ganharamos a correspondida pela farta concorrência do público.

Nogueira de BRITO

CARTAZ

S. CARLOS—21,30—«As Fogueiras de São João».

NACIONAL—A's 21,30—«Dentro do Castigo».

S. LUIS—A's 21—«O Sol da Barriga».

APOLLO—Não há espectáculo.

EDEN THEATRO—A's 21,45—«Prato Proibido».

TRINDADE—A's 21—«Terra de Carmem».

POLITEAMA—A's 21—«A Odiada».

AVENIDA—A's 21,30—«O Conde Barão».

MARIA VITORIA—Não há espectáculo.

COLISEU DOS RECREIOS—A's 21,15—«Rigoletto».

GIL VICENTE—A's 21—«O Diogo Alves».

OLIMPIA—A's 20,30—«Animatógrafo».

SALAO FOZ—A's 14,30 e 20,30—«Variedades».

CHIADO TERRASSE—A's 14,30 e 20,30—«Animatógrafo».

CONDES (Avenida)—Animatógrafo.

CINEMA (Avenida)—Animatógrafo.

IDEAL (Largo)—Animatógrafo.

ROSSIO (Arco da Bandeira)—Animatógrafo.

CHAMPOLIER (Praça dos Restauradores)—Fins falados.

CINE ESPERANÇA—Animatógrafo.

PROMOTORA (Largo do Calvario)—Animatógrafo.

EDUCINEMA (Rua do Alívio)—Animatógrafo.

Reclames

E' esta noite que, em 7.ª recita de assustar, coincidindo com a recita da moda, se efectua no Teatro Nacional a 1.ª representação do original de Norberto de Araújo, intitulado «Dentro do Castigo», peça que tantas atenções tem atraído. Os principais papéis estão a cargo de Ester Leão, Tida Stchini, Rafael Marques e Ribeiro Lopes.

— Hoje repete-se a revista «A Terra de Carmem», subindo amanhã à scen em dois espectáculos, em «matinées» às 14,45 e à noite às 21,15, representando-se.

— Hoje repete-se a revista «A Terra de Carmem», subindo amanhã à scen em dois espectáculos, em «matinées» às 14,45 e à noite às 21,15, representando-se.

— Hoje repete-se a revista «A Terra de Carmem», subindo amanhã à scen em dois espectáculos, em «matinées» às 14,45 e à noite às 21,15, representando-se.

— Hoje repete-se a revista «A Terra de Carmem», subindo amanhã à scen em dois espectáculos, em «matinées» às 14,45 e à noite às 21,15, representando-se.

— Hoje repete-se a revista «A Terra de Carmem», subindo amanhã à scen em dois espectáculos, em «matinées» às 14,45 e à noite às 21,15, representando-se.

— Hoje repete-se a revista «A Terra de Carmem», subindo amanhã à scen em dois espectáculos, em «matinées» às 14,45 e à noite às 21,15, representando-se.

— Hoje repete-se a revista «A Terra de Carmem», subindo amanhã à scen em dois espectáculos, em «matinées» às 14,45 e à noite às 21,15, representando-se.

— Hoje repete-se a revista «A Terra de Carmem», subindo amanhã à scen em dois espectáculos, em «matinées» às 14,45 e à noite às 21,15, representando-se.

— Hoje repete-se a revista «A Terra de Carmem», subindo amanhã à scen em dois espectáculos, em «matinées» às 14,45 e à noite às 21,15, representando-se.

— Hoje repete-se a revista «A Terra de Carmem», subindo amanhã à scen em dois espectáculos, em «matinées» às 14,45 e à noite às 21,15, representando-se.

— Hoje repete-se a revista «A Terra de Carmem», subindo amanhã à scen em dois espectáculos, em «matinées» às 14,45 e à noite às 21,15, representando-se.

— Hoje repete-se a revista «A Terra de Carmem», subindo amanhã à scen em dois espectáculos, em «matinées» às 14,45 e à noite às 21,15, representando-se.

tando-se a peça com toda a sua brilhantíssima montagem de scenários e guarda-roupa a preços populares que começam hoje.

Mantém-se a concorrência ao Teatro de São Carlos, aplaudindo o público, entusiasticamente, a insigne actriz Luílla Simões, que, na peça de Sudermann, «As Fogueiras de São João», tem uma das suas mais brilhantes e maravilhosas criações. A encantadora peça repete-se hoje.

— Peça deslumbrante, em que os factos de palpitante actualidade são espiritualmente criticados, a única que existe é a revista «Fruto Proibido», que, no Eden, está obtendo um êxito sem rival, sendo os espectáculos a preços populares.

— Hoje canta-se no Coliseu dos Recreios a linda partitura de Verdi «O Rigoletto» que tanto sucesso tem alcançado sempre. Os preços são populares para que ninguém deixe de ouvir uma das óperas de maior agrado mundial.

— A «manhã canta-se a ópera «Traviata» cujo desempenho é magnífico.

— Está nas últimas representações a série a interessante peça «Ondina».

— No S. João Olimpia, os «films» «Epopeia duma mulher» e «Redimida pelo amor» estão sendo alvo de todas as alterações dos espectadores, pela brilhante interpretação que Clara e Myel, as duas protagonistas, dão aos seus papéis. Exibem-se hoje, quer de dia quer de noite os mesmos «films», o que significa que o S. João Olimpia continuará esgotando a lotação.

— Efectua-se hoje na Avenida a penúltima representação da comédia «O Conde Barão».

— Efectua-se hoje na Avenida a penúltima representação da comédia «O Conde Barão».

— Efectua-se hoje na Avenida a penúltima representação da comédia «O Conde Barão».

— Efectua-se hoje na Avenida a penúltima representação da comédia «O Conde Barão».

— Efectua-se hoje na Avenida a penúltima representação da comédia «O Conde Barão».

— Efectua-se hoje na Avenida a penúltima representação da comédia «O Conde Barão».

— Efectua-se hoje na Avenida a penúltima representação da comédia «O Conde Barão».

— Efectua-se hoje na Avenida a penúltima representação da comédia «O Conde Barão».

— Efectua-se hoje na Avenida a penúltima representação da comédia «O Conde Barão».

— Efectua-se hoje na Avenida a penúltima representação da comédia «O Conde Barão».

— Efectua-se hoje na Avenida a penúltima representação da comédia «O Conde Barão».

— Efectua-se hoje na Avenida a penúltima representação da comédia «O Conde Barão».

— Efectua-se hoje na Avenida a penúltima representação da comédia «O Conde Barão».

— Efectua-se hoje na Avenida a penúltima representação da comédia «O Conde Barão».

— Efectua-se hoje na Avenida a penúltima representação da comédia «O Conde Barão».

— Efectua-se hoje na Avenida a penúltima representação da comédia «O Conde Barão».

— Efectua-se hoje na Avenida a penúltima representação da comédia «O Conde Barão».

— Efectua-se hoje na Avenida a penúltima representação da comédia «O Conde Barão».

— Efectua-se hoje na Avenida a penúltima representação da comédia «O Conde Barão».

— Efectua-se hoje na Avenida a penúltima representação da comédia «O Conde Barão».

— Efectua-se hoje na Avenida a penúltima representação da comédia «O Conde Barão».

— Efectua-se hoje na Avenida a penúltima representação da comédia «O Conde Barão».

— Efectua-se hoje na Avenida a penúltima representação da comédia «O Conde Barão».

— Efectua-se hoje na Avenida a penúltima representação da comédia «O Conde Barão».

— Efectua-se hoje na Avenida a penúltima representação da comédia «O Conde Barão».

— Efectua-se hoje na Avenida a penúltima representação da comédia «O Conde Barão».

— Efectua-se hoje na Avenida a penúltima representação da comédia «O Conde Barão».

— Efectua-se hoje na Avenida a penúltima representação da comédia «O Conde Barão».

— Efectua-se hoje na Avenida a penúltima representação da comédia «O Conde Barão».

— Efectua-se hoje na Avenida a penúltima representação da comédia «O Conde Barão».

— Efectua-se hoje na Avenida a penúltima representação da comédia «O Conde Barão».

— Efectua-se hoje na Avenida a penúltima representação da comédia «O Conde Barão».

— Efectua-se hoje na Avenida a penúltima representação da comédia «O Conde Barão».

— Efectua-se hoje na Avenida a penúltima representação da comédia «O Conde Barão».

— Efectua-se hoje na Avenida a penúltima representação da comédia «O Conde Barão».

Mutualismo e Cooperativismo

S. U. Auxiliar dos Inabilitados do Trabalho. — Em primeira convocação, é convidada a assembleia geral a reunir hoje, às 20,30 horas, para votação do parecer sobre a fusão com a Associação dos Serralleiros e resolver sobre uma proposta da direcção para aumento de cotas e pensões.

Não aparecendo número legal de sócios fica a assembleia adiada para 23 do corrente, à mesma hora.

Monte-pio Liberal Lisbonense. — Reúne hoje, às 19 horas, a assembleia geral, em 2.ª convocação, para discussão e votação do relatório da gerência do ano findo.

Coluna esperantista

Nova Voz. — Curso Prático. — Reúne hoje, pelas 21 horas, com a seguinte ordem dos trabalhos: Comunicação do Gazet-Servo; comunicação sobre cursos por correspondência; elaboração duma revista privativa do curso; leitura diversas.

Desaparecido

Procurou-nos o operário Manuel Almirante, para por intermédio de A Batalha, saber o paradeiro de seu filho, Luís Almirante, de 18 anos, que desde o dia 10 não aparece em casa.

Vestia calça de cotim escuro, camisa azul, casaco claro, boina preta e descalço: os pais pedem as pessoas que saibam o seu paradeiro o favor de indicar para a rua do Açúcar, 16.

MARCENEIRO

Ajudante, precisa-se, Vila Nova D. Estefânia à rua da Estefânia.

LIVRARIA RENASCENÇA

Obras literárias, científicas, profissionais e artísticas de autores portugueses e estrangeiros.

IMPORTANTE

SEGUROS MARITIMOS

«A MUNDIAL» participa a todos os seus clientes que celebrou contratos com os mais importantes resseguradores, ficando assim habilitada a cobrir os riscos marítimos em condições das mais vantajosas e dentro da máxima garantia.

Vantagens especiais em apólices fluctuantes.

Dirigir-se a



A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital Integramente Realizado, Esc. 500.000\$000—Reservas, Esc. 749.031\$80,9

SEDE EM LISBOA DELEGACAO NO PORTO

Rua Garrett, 95—Tel. 3894 R. Sá da Bandeira, 331, 1.º

TOSSE CONVULSA

Heronal-Arrobe

O medicamento mais energético para combater a tosse convulsa. Composição Vegetal. Nenhum perigo. Preparação exclusiva da

Farmácia Branquinho

Rua dos Sapadores, 87 e 89—LISBOA

DEPOSITÁRIOS: União Comercial de Drogas, Rua Augusta, 180. Borges Marques & C.ª, Ltd.ª, Rua do Arco do Bandeira, 159, 3.º.

Valério, Lopes & Ferreira, L.ª

FERRAGENS E FERRAMENTAS



Metais, cutelarias, talhoes, louça esmaltada, parafusos, fundos para caldeiras, guarnições para móveis

Chapa ferro preta e zincada

Chapa de zinco, latão e cobre, antimônio, balanças, pesos e medidas, cravo para ferador, serras circulares e de fita, etc.

TELEFONO 3930, N. gramas, FERRAGENS

84, Rua do Amparo, 86--LISBOA

A NACIONAL

FÁBRICA DE MALAS, CARTEIRAS E PELARIA.

DE CASSIANO, TEIXEIRA & VEIGA, L.ª

REPARAÇÕES

Carteiras, Malas, Bolsas, Pastas em cabedal, seda, veludo, etc. Monogramas e Aplicações em ouro e prata. Confecções de peles.

Tinturaria em todas as cores e limpeza de toda a qualidade de tecidos, roupas, peles, boias, plumas, cabedais, calçado, luvas, feltros, etc.

VENDA E REVENDA

Meias de seda e fio de escócia, pelagens para homem em seda, algodão e fio de escócia por preços resumidos

RUA DA PALMA, 34, 1.º—LISBOA

Telefone N. 3624

Alfaiataria Africana

Novidades em Camisetas e Cheviotes do mais fino gosto

Fatos e fardamentos

Confecções de Senhores executadas pelos últimos figurinos

Fatos sem prova para a província, executam-se pelos últimos modelos, para o que basta enviar as medidas

R. dos Panqueiros, 277, 1.º E.—LISBOA

COLLARES BURJACAS

Fatos completos

A vestir, para homem, em boas fazendas de lã, com bons forros, desde

145\$00

Calças desde 39\$00

Grande sortido de fatos feitos e por medida a preços de combate

Setim para forros Grande sortido em preto e cores desde 17\$00

Chaves do Conde Barão

170, RUA DA BOA VISTA, 172

O sabonete

JACOBUS

é o melhor sabonete de toilette
O mais perfumado — O mais higiénico — O de maior duração

Peçam-no em todas as drogeries e perfumarias
Depósito geral só por atacado

Sociedade de Produtos Químicos, L.ª

Peçam em todas as drogeries

Campo das Cebolas, 43, 1.º — LISBOA

Telefone C. 4356

MÁRIO RIBEIRO FIRMO

MADEIRAS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Tubos de grés e de barro, cimentos, ladrilhos, azulejos e artigos sanitários

Escritório e Estância

Travessa Moimho Vento, F (à Lapa)

Depósitos

Rua Santana, 121 (à Lapa)

30 a 40 OJO MAIS BARATAS

* MOBILIAS *

Não comprem sem visitar o depósito de
M. P. DE CASTRO
FABRICANTE e FORNECEDOR
160, CALÇADA DE SANTANA, 162

Conselho Técnico da Construção Civil

Encarrega-se da execução de todos os trabalhos que digam respeito à sua indústria, tais como: edificações, reparações, limpezas, construção de fornos em todos os géneros, jazigos em todos os estilos, fogões de sala, xadrezes, frentes para estabelecimentos e todos os trabalhos em cantarias e mármore de todas as proveniências.

Telefone, C. 5339

Escritório: Calçada do Combro, 38-A, 2.º

As vantagens resultam quando se faz uso da máquina
"TORPEDO"

AGENTES NO SUL DO PAIZ

J. ANÃO & C.ª, L.ª

Rua dos Panqueiros, 376, 2.º—TEL. N. 3536

A Mobiladora da Graça

Mascarenhas, Oliveira & Filipe, L.ª

Mobiliás completas em todos os géneros || Cadeiras e estofos
em todos os géneros || Tapetes e carpetes

VENDAS A PRESTAÇÕES

Compra e vende móveis novos e usados

115—Largo da Graça, 115-A

DAVID C. COSTA

Ourives joalheiro

Nesta casa se encontra um completo sortido de artigos de ourivesaria e joalharia pelos preços mais económicos.

Aos amigos de «A BATALHA» se lhe concede um «bonus» especial, bastando que depois da compra realizada apresentem o jornal, sendo maior o «bonus» para aqueles que provem ser assinantes.

Há sempre artigos de ouro que se vendem a pêso

RUA DA PALMA, 18

FOGÕES

Funcionamento e qualidade garantida de todas as medidas, só no fabricante J. P. Bastos, Ltd., Rua Morais Soares, 171 a 175.

IBÉRIA

Livraria e papelaria

Colossal sortimento em postais ilustrados

Rua do Carmo, 43 -- LISBOA

CANDEIAS!!!

E' quem vende o calçado mais barato, mais elegante e mais resistente

Intendente-Lisboa

VESTIDOS

Para senhora desde 90\$00

FATOS

Para homem desde 260\$00

CASACOS

Peluche, Astrakan e outras qualidades; os mais chics e mais baratos na

Casa Mariposa

87, R. dos PANQUEIROS, 87

Lisboa, 1 de Maio de 1924.

O Director: Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita

Lisboa, 1 de Maio de 1924.

O Director: Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita

Lisboa, 1 de Maio de 1924.

O Director: Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita

Lisboa, 1 de Maio de 1924.

O Director: Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita

Lisboa, 1 de Maio de 1924.

O Director: Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita

Lisboa, 1 de Maio de 1924.

O Director: Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita

Lisboa, 1 de Maio de 1924.

O Director: Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita

Lisboa, 1 de Maio de 1924.

As anilinas

JACOBUS

para tingir em casa são as melhores
do mundo e as únicas cujo resultado se pode garantir

Peçam em todas as drogeries

Peçam em todas as drogeries

Campo das Cebolas, 43, 1.º — LISBOA

MEIAS, PEUGAS
CACHE-CORSETS
CAMISAS, GRAVATAS
CAMISOLAS
CEROUHAS

Grande liquidação

Avenida da Liberdade, 150 (Junto ao Teatro Avenida)

LENÇOS, LIGAS
SUSPENSÓRIOS
Cuecas e muitos outros artigos para homens, senhoras e crianças

31

E' o número da porta da Nova Ourivesaria de Peixoto, Maia & Pinheiro, L.ª, rua de São Paulo, (junto ao arco). Ouro, prata, joias, moedas de ouro e dentaduras velhas. Não vendam sem consultar os nossos preços. Vendemos por preços limitadíssimos em novo e 2.ª mão, joias, objectos: ouro e prata. Sucursal, rua de São Paulo, 114. Telefone 1322 C.

Não conte com os outros

Prepare sosinho o seu futuro
Se sabe ler e tem força de vontade, mesmo em casa estudará LINGUAS e CONTABILIDADE

Peça folheto explicativo aos
Cursos de Educação
Comercial da revista
A Publicidade Moderna

3, Travessa do Alcega -- LISBOA

CALÇADO

Mais barato, só se vende na rua do Comércio, 19, 21.
Botas em vitela preta desde 45\$00.
Botas em vitela preta, elite, forma da moda, desde 70\$00. Sapatos para senhora desde 42\$00. Grande sortido em calçado para crianças, senhoras e homens.

Dentes artificiais

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Muito mais baratos, colocados e aptos a mastigação, sem despesa de extracções ou consulta

Bernardino Nunes

Rua da Palma, 40, 1.º

EXAMINEM

AS QUALIDADES E PREÇOS

Máquinas de coser

Bicicletas centrais... 1:000\$00

Bicicletas roda livre...

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00

Bicicletas de 1000\$00